



Infracommerce cresce 35% em Receita Líquida e 164% em EBITDA Ajustado, com evolução contínua de margem e geração de caixa operacional

São Paulo, 09 de novembro de 2023: A Infracommerce CXaaS S.A., "Infracommerce" ou "Companhia" (B3:IFCM3), eleita como a melhor empresa dentro da categoria de inovação em soluções e tecnologias no prêmio E-commerce Brasil 2023, anuncia seus resultados para o terceiro trimestre de 2023 (3T23). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$).

Destaques Financeiros

- GMV total atingiu R\$ 3,8 bilhões no 3T23, um crescimento de 18,7% em relação ao 3T22.
- Receita líquida totalizou R\$ 290,0 milhões, crescendo 35,2% comparado ao 3T22, com crescimento orgânico de 20%. De acordo com dados da Neotrust, o mercado de e-commerce brasileiro apresentou queda de 7% no período.
- Lucro Bruto de R\$ 124,5 milhões no 3T23, com margem bruta de 42,9% e crescimento de 2,1 p.p. em relação ao 3T22.
- EBITDA Ajustado de R\$ 65,0 milhões no 3T23, um aumento de 164,4% em relação ao 3T22. A margem EBITDA Ajustada foi de 22,4%, expandindo 10,9 p.p. comparada ao 3T22.
- O Capex do 3T23 foi de R\$ 23,0 milhões, com redução de 55,1% em relação ao 3T22.
- 754 clientes no ecossistema, versus 628 no 3T22.
- Terminamos o trimestre com 3.463 #Infras¹ em 9 países da América Latina. Redução de 8,7% em relação ao trimestre anterior.

Destaques (R\$ milhões)	3T23	3T22	% Δ	9M23	9M22	% Δ
GMV	3.830,5	3.226,0	18,7%	11.500,6	9.145,4	25,8%
TPV	1.375,3	883,4	55,7%	3.733,0	2.462,9	51,6%
Receita líquida	290,0	214,6	35,2%	804,0	629,5	27,7%
Lucro bruto	124,5	87,7	42,0%	344,5	260,9	32,1%
Margem bruta	42,9%	40,9%	+2,1 p.p.	42,9%	41,4%	+1,4 p.p.
EBITDA Ajustado ²	65,0	24,6	164,4%	143,9	60,0	140,1%
Margem EBITDA Ajustada ²	22,4%	11,4%	+10,9 p.p.	17,9%	9,5%	+8,4 p.p.

¹ Não inclui temporários e terceiros do Brasil e Latam.

² Ajustado por eventos não-recorrentes. Para mais informações, ver página 9.



Mensagem da Administração

Neste trimestre, os nossos números evidenciam os esforços contínuos relacionados à redução de gastos e aumento de eficiência, apresentando uma significativa melhoria de rentabilidade e geração de caixa operacional, combinado com um crescimento expressivo no período.

A receita líquida totalizou R\$ 804,0 milhões no período acumulado de 2023 (9M23), representando um crescimento de 27,7% a 2022. No 3T23, a receita líquida atingiu R\$ 290,0 milhões com um crescimento expressivo de 35,2% em relação ao 3T22, enquanto o mercado de *e-commerce* brasileiro apresentou queda no trimestre de 7%.

Com diluições de custos e melhor mix de serviços, aumentamos em 2,1 p.p. a margem bruta para 42,9% no 3T23 e em 10,9 p.p. a margem *EBITDA* ajustada, que atingiu 22,4% no trimestre, somando R\$ 143,9 milhões de *EBITDA* ajustado acumulado no ano. E, apesar do consumo de caixa líquido no período em virtude do pagamento de juros e dívidas de *M&A*, encerramos mais um trimestre com geração de caixa operacional positiva, reflexo do aumento contínuo da rentabilidade combinado ao trabalho que vem sendo realizado na otimização de capital de giro.

A empresa continua focada na otimização da sua estrutura de capital. O bom resultado operacional apresentado nos últimos trimestres, a tendência positiva desses resultados e o relacionamento com os bancos e os nossos principais investidores, nos possibilitam ter alternativas para endereçar os compromissos de curto prazo. Assim, a Companhia pode esperar condições melhores de mercado para equalizar, de forma definitiva, a sua estrutura de capital.

Estamos otimistas neste final de ano com o quarto trimestre que, historicamente é o trimestre mais forte para o nosso negócio, e seguimos focados na preparação para o principal evento de *e-commerce* do ano, a *Black Friday*. Esperamos mais um ano com resultados expressivos, apoiando as marcas na execução de diversas estratégias para alavancar vendas e entregar altos níveis de serviços.

Por fim, quero agradecer mais uma vez ao comprometimento dos nossos 3.463 Infras e reconhecer o empenho de todos que estão conosco nesta jornada, entregando além do esperado.

#GoInfra #CXaaS #AlwaysDeliverMoreThanExpected

Kai Schoppen, Fundador e CEO da Infracommerce CXaaS S.A.

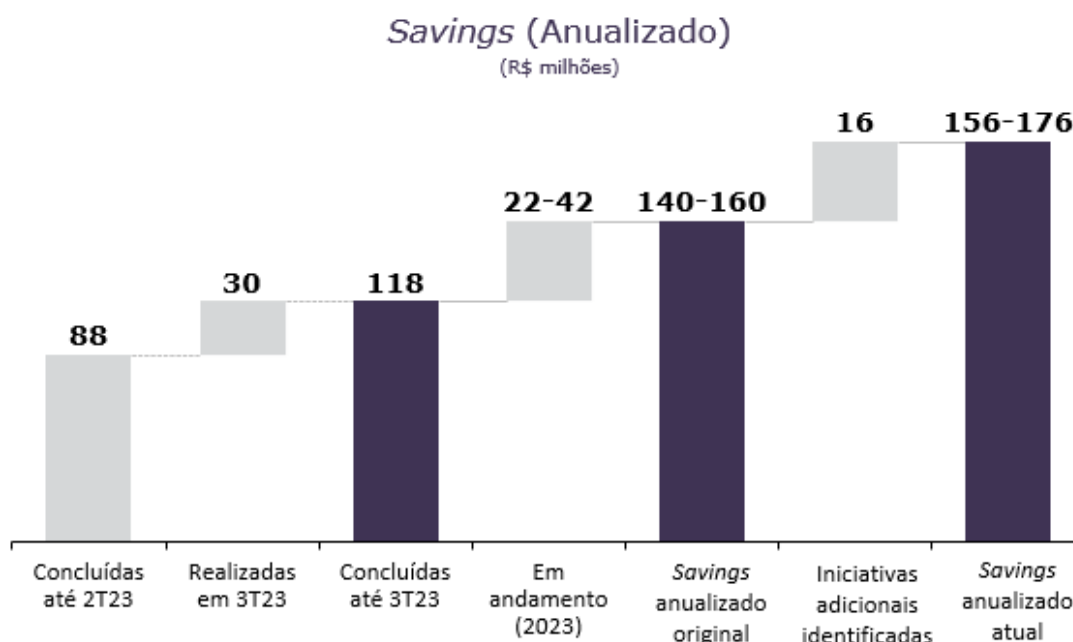


Atualizações sobre o projeto *Break-even*

No primeiro trimestre do ano, anunciamos diversas iniciativas de redução de custos e investimentos e ganho de produtividade, que chamamos de projeto *Break-even*, com potencial estimado de economia de R\$ 140 a R\$ 176 milhões anualizados.

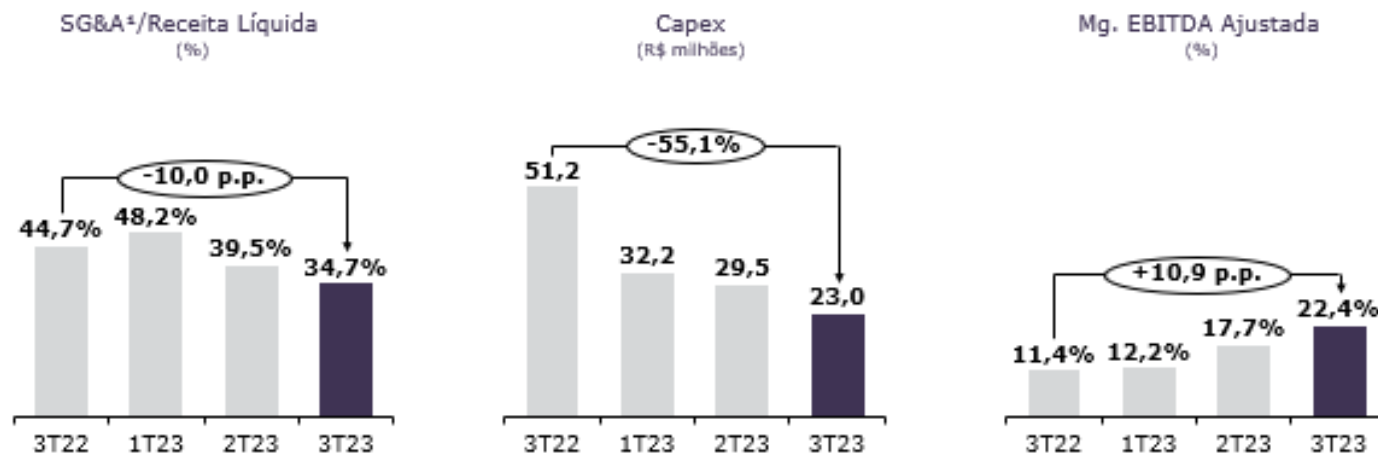
A readequação da estrutura e redução de despesas se concentram em (i) Aceleração das sinergias dos M&As; (ii) Repriorização de investimentos e projetos de *payback* longo; (iii) Readequação da estrutura organizacional para ganho de eficiência; e (iv) Foco no *core business* e na rentabilização da base de clientes.

Até o momento, capturamos aproximadamente R\$118 milhões do potencial originalmente mapeado e prevemos capturar até R\$ 42 milhões adicionais até o final de 2023, conforme indicamos no gráfico abaixo:



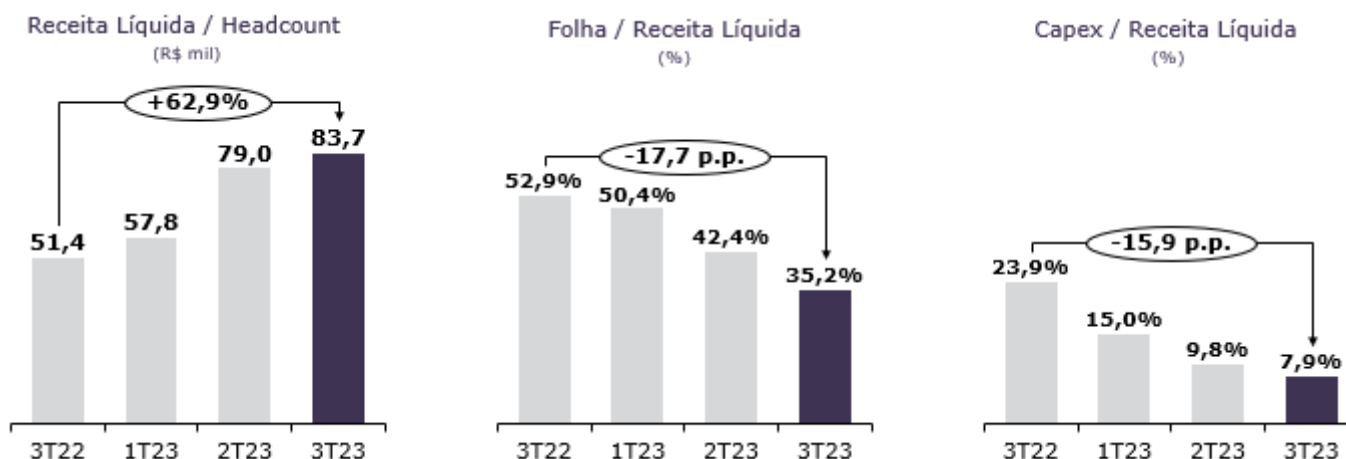


Neste trimestre, podemos observar novamente uma melhora expressiva nos indicadores operacionais:



²Excluindo efeitos não recorrentes

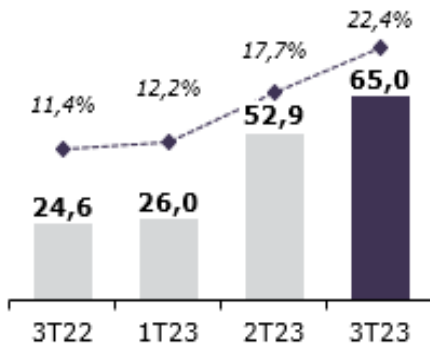
Nos últimos trimestres, apresentamos melhorias em nossos indicadores com a implementação do projeto de PMI (*post merger integration*) e busca de eficiência operacional, demonstrando a escalabilidade do nosso modelo de negócios.



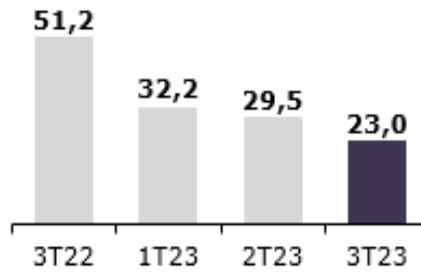
Como resultado, entregamos mais um trimestre com evolução contínua de rentabilidade combinada com redução de Capex:



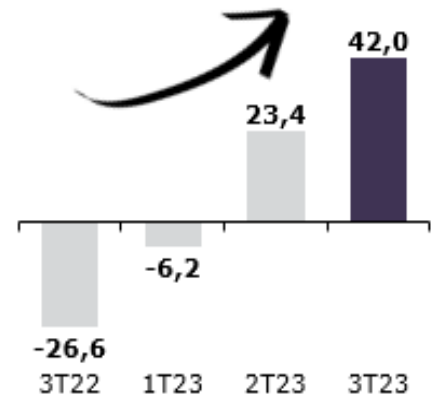
EBITDA Ajustado e Margem
(R\$ milhões e % da receita)



Capex
(R\$ milhões)



EBITDA Ajustado - Capex
(R\$ milhões)



EBITDA Ajustado 9M23

R\$ 143,9 milhões

Capex 9M23

R\$ 84,7 milhões

EBITDA Ajustado - Capex 9M23

R\$ 59,2 milhões



Desempenho financeiro

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	3T23	3T22	% Δ	9M23	9M22	% Δ
Receita líquida	290,0	214,6	35,2%	804,0	629,5	27,7%
Custo dos serviços prestados	(165,5)	(126,9)	30,5%	(459,4)	(368,6)	24,7%
Lucro bruto	124,5	87,7	42,0%	344,5	260,9	32,1%
Margem bruta	42,9%	40,9%	+2,1 p.p.	42,9%	41,4%	+1,4 p.p.
Despesas comerciais e administrativas	(114,3)	(105,6)	8,2%	(360,3)	(327,9)	9,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2,0	0,5	302,6%	7,0	8,7	-19,9%
EBIT	12,2	(17,4)	-170,1%	(8,8)	(58,3)	-84,9%
Despesas financeiras	(67,6)	(66,7)	1,5%	(208,5)	(164,9)	26,4%
Receitas financeiras	4,0	12,2	-67,0%	34,2	31,1	9,8%
Resultado financeiro líquido	(63,6)	(54,5)	16,8%	(174,3)	(133,7)	30,3%
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(51,4)	(71,9)	-28,5%	(183,1)	(192,0)	-4,7%
Imposto corrente	(1,2)	(1,8)	-30,5%	(2,3)	(2,3)	2,1%
Imposto diferido	0,2	0,8	-72,5%	0,7	0,8	-17,4%
Lucro (Prejuízo) do exercício	(52,4)	(72,9)	-28,1%	(184,7)	(193,5)	-4,5%
Margem Líquida	-18,1%	-34,0%	+15,9 p.p.	-23,0%	-30,7%	+7,8 p.p.
Despesas não recorrentes	11,5	9,1	26,7%	31,1	22,3	39,4%
Despesas não operacionais (amortização de mais valia - M&As)	12,5	10,6	17,4%	36,4	38,0	-4,3%
Despesas financeiras não recorrentes	5,8	14,7	-60,3%	7,1	31,3	-77,2%
Lucro (Prejuízo) do exercício Ajustado	(22,6)	(38,5)	-41,3%	(110,1)	(101,9)	8,0%
Margem Líquida Ajustada	-7,8%	-17,9%	-0,6 p.p.	-13,7%	-16,2%	+2,5 p.p.

Destaques operacionais	3T23	3T22	% Δ	9M23	9M22	% Δ
GMV (R\$ milhões)	3.830,5	3.226,0	18,7%	11.500,6	9.145,4	25,8%
TPV (R\$ milhões)	1.375,3	883,4	55,7%	3.733,0	2.462,9	51,6%
Take Rate	7,6%	6,7%	+0,9 p.p.	7,0%	6,9%	+0,1 p.p.
Total de clientes	754	628	20,1%	754	628	20,1%
Funcionários equivalentes - tempo integral	3.463	4.174	-17,0%	3.463	4.174	-17,0%
Unidades de produtos entregues (milhões)	20,4	29,2	-30,1%	71,3	88,5	-19,4%



Receita Líquida

No 3T23, a receita líquida total da Infracommerce aumentou 35,2% para R\$ 290 milhões. O desempenho do trimestre é reflexo da evolução no número de clientes, que passou de 628 no 3T22 para 754 no 3T23, e do avanço no número de transações processadas em nosso ecossistema. O crescimento anual composto (CAGR) da receita líquida entre o 3T20 e o 3T23 foi de 67,3%.

Crescimento de Receita por Unidade de Negócio e Geografia (3T23 vs. 3T22):

- i. A Unidade de Negócio B2C apresentou um crescimento de 39,6%.
 - ii. A Unidade de Negócio B2B registrou um aumento de 9,6%.
- a) Brasil apresentou um crescimento de 4,4%, apesar da redução de escopo de serviços de um cliente relevante. Sem esse efeito, o crescimento seria próximo a 10%.
 - b) Latam (*ex-Brasil*) apresentou um crescimento orgânico de 80,1%. Considerando o efeito da aquisição da Ecomsur, o crescimento total é de 154,2%.

O *churn* de clientes registrado no trimestre representou 0,2% da receita, em linha com os trimestres anteriores.

No acumulado do ano, a receita líquida somou R\$ 804,0 milhões, expansão de 27,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	3T23	3T22	% Δ	9M23	9M22	% Δ
Custo dos serviços prestados	(165,5)	(126,9)	30,5%	(459,4)	(368,6)	24,7%
Despesas comerciais e administrativas	(114,3)	(105,6)	8,2%	(360,3)	(327,9)	9,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2,0	0,5	302,6%	7,0	8,7	-19,9%
Custos e despesas totais	(277,8)	(232,0)	19,7%	(812,7)	(687,7)	18,2%

Os custos e despesas operacionais totais registraram aumento de 19,7% no 3T23, abaixo do crescimento da receita e refletindo ganhos de margens no período, devido principalmente:

- Aos custos dos serviços prestados, que passaram de 59,1% da receita líquida no 3T22 para 57,1% no 3T23, reflexo dos ganhos do projeto de redução de custos e captura de sinergias na aquisição da Ecomsur.
- Às despesas comerciais e administrativas que passaram de 49,2% da receita líquida no 3T22 para 39,4% da receita líquida no 3T23, uma melhora de 9,8 pontos percentuais, já com consolidação das despesas da adquirida Ecomsur.
- Contribuíram ainda para essa variação as **despesas não-recorrentes de R\$ 11,5 milhões** relacionadas a contabilização de:
 - Projeto Break-even: Despesas *one off* de rescisões, desmobilizações e consultoria de suporte de R\$ 5,7 milhões
 - M&A LatAm (**non-cash**): Provisão de parcela do earn-out de R\$ 4,5 milhões



- M&A LatAm: Despesas legais relacionadas à M&A no valor de R\$ 0,1 milhão
- Plano de Stock Options (**non-cash**): Despesas com opções de ações no valor de R\$ 1,2 milhão

Lucro Bruto

O crescimento significativo da receita combinado com as reduções de custos e mix dos serviços prestados no período, teve um impacto positivo ao adicionar 2,1 p.p. à margem bruta, passando de 40,9% no 3T22 para 42,9% no 3T23. O lucro bruto atingiu R\$ 124,5 milhões no 3T23, comparado com R\$ 87,7 milhões no 3T22, representando um aumento de 42,0% no período.

No ano, o lucro bruto acumula crescimento de 32,1%, somando R\$ 344,5 milhões e margem bruta de 42,9%, um aumento de 1,4 p.p. em comparação a 2022.

EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	3T23	3T22	% Δ	9M23	9M22	% Δ
Lucro (Prejuízo) do exercício	(52,4)	(72,9)	-28,1%	(184,7)	(193,5)	-4,5%
Depreciação	41,2	32,9	25,2%	121,6	95,9	26,8%
Resultados financeiros líquidos	63,6	54,5	16,8%	174,3	133,7	30,3%
Imposto corrente	1,0	1,0	4,9%	1,6	1,5	12,9%
EBITDA	53,4	15,5	245,4%	112,9	37,7	199,7%
Margem EBITDA	18,4%	7,2%	+11,2 p.p.	14,0%	6,0%	+8,1 p.p.
Despesas relacionadas a fusões e aquisições	4,6	6,5	-28,5%	12,5	16,6	-24,7%
Despesas relacionadas a programas de ILP	1,2	0,3	276,6%	3,7	1,8	111,0%
Outros	5,7	2,3	147,7%	14,9	4,0	276,2%
Eventos não-recorrentes	11,5	9,1	26,7%	31,1	22,3	39,4%
EBITDA Ajustado	65,0	24,6	164,4%	143,9	60,0	140,1%
Margem EBITDA ajustada	22,4%	11,4%	+10,9 p.p.	17,9%	9,5%	+8,4 p.p.

O EBITDA ajustado pelas despesas não-recorrentes foi de R\$ 65,0 milhões no 3T23, um crescimento de 164,4% em relação ao 3T22. A margem EBITDA ajustada no trimestre foi de 22,4%, 10,9 p.p. acima do mesmo período do ano anterior.

No período acumulado, o EBITDA ajustado cresceu 140,1%, somando R\$ 143,9 milhões, enquanto a margem EBITDA ajustada aumentou 8,4 pontos percentuais.



Resultado Financeiro

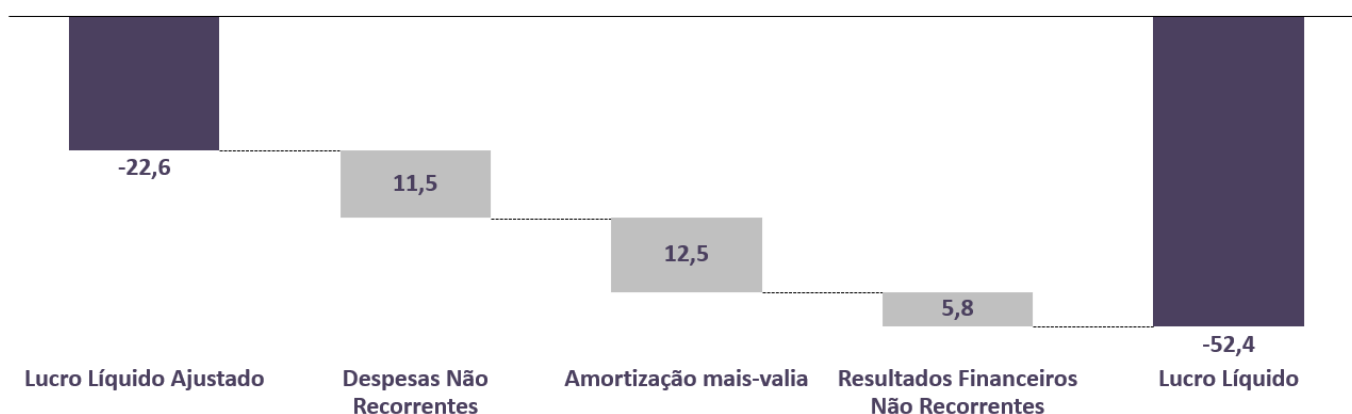
Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	3T23	3T22	% Δ	9M23	9M22	% Δ
Despesa financeira	(67,6)	(66,7)	1,5%	(208,5)	(164,9)	26,4%
Receita financeira	4,0	12,2	-67,0%	34,2	31,1	9,8%
Resultado financeiro líquido	(63,6)	(54,5)	16,8%	(174,3)	(133,7)	30,3%

O resultado financeiro do 3T23 foi composto por uma despesa financeira de R\$ 67,6 milhões, relacionada principalmente às despesas com juros de debêntures e empréstimos, variação cambial e despesas financeiras da Infra.Pay. A receita financeira do trimestre foi de R\$ 4,0 milhões, devido principalmente à variação cambial e receita com aplicações financeiras.

Lucro/Prejuízo Líquido

No 3T23, foi apresentado um prejuízo líquido ajustado por eventos não recorrentes e despesas não operacionais, conforme indicadas abaixo, de R\$ 22,6 milhões. Desconsiderando juros sobre empréstimos bancários, financiamentos e passivos de M&A, no montante de R\$ 25,3 milhões, a Companhia teria apresentado um lucro líquido ajustado de R\$ 2,7 milhão.

A composição do lucro líquido ajustado para lucro líquido total pode ser observada abaixo:



- Despesas Não Recorrentes: conforme detalhado no campo de Custos e Despesas Operacionais acima.
- Amortização de Ativos Identificáveis dos M&As (non-cash): Amortização Ativos Identificáveis (M&As) referentes a marca (R\$ 2,5 milhões), carteira de clientes (R\$ 8,6 milhões), mais valia de softwares e outros (R\$ 1,4 milhão).
- Resultados Financeiros Não Recorrentes: atualização monetária e custos de fiança bancária referente aos M&As (R\$ 5,8 milhões).



Liquidez e dívida líquida

Liquidez (R\$ milhões)	3T23	2T23	% Δ	4T22	% Δ
Caixa	209,6	225,6	-7,1%	293,1	-28,5%
Empréstimos e financiamentos	(682,9)	(648,5)	5,3%	(512,3)	33,3%
Dívida líquida	(473,2)	(422,9)	11,9%	(219,2)	115,9%
Parcelas de M&A	(135,1)	(182,3)	-25,9%	(190,8)	-29,2%
Dívida líquida + M&A	(608,3)	(605,2)	0,5%	(409,9)	48,4%

A Companhia encerrou o trimestre com posição de caixa de R\$ 209,6 milhões. Em função do consumo de caixa com pagamentos de parcelas de M&A, a dívida líquida aumentou R\$ 50,3 milhões em comparação ao 2T23, totalizando R\$ 473,2 milhões ao final do 3T23. Em contrapartida, o saldo de parcelas de M&A a pagar teve redução de R\$ 47,2 milhões no mesmo período.

É importante destacar que o saldo de dívida líquida + parcelas de M&A se manteve praticamente estável.

Monetização de créditos tributários (R\$ milhões)	3T23
Impostos a recuperar	120,1
Impostos a pagar (-) Depósitos judiciais	(5,4)
Caixa a realizar	114,7

Considerando o saldo de impostos a recuperar e impostos a pagar líquidos de depósitos judiciais, a Companhia apresentou uma dívida líquida de R\$ 358,5 milhões ao final do 3T23.

Capex

Capex (R\$ milhões)	3T23	3T22	% Δ	9M23	9M22	% Δ
Infraestrutura	(7,5)	(3,0)	150,7%	(16,6)	(39,0)	-86,6%
Tecnologia	(15,5)	(48,2)	-67,8%	(68,1)	(124,1)	74,5%
Capex total	(23,0)	(51,2)	-55,1%	(84,7)	(163,2)	-48,1%

No 3T23, o Capex total da Companhia foi de R\$ 23,0 milhões, composto por:

- Investimentos em infraestrutura de R\$ 7,5 milhões, representando um crescimento de 150,7% em relação ao 3T22, devido principalmente a certificações e pequenas benfeitorias nos CDs.
- Investimento em tecnologia de R\$ 15,5 milhões, representando uma redução de 67,8%, em função, principalmente, do projeto de integração de sistemas, provocando diminuição de custos de licenças.



Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes KPMG Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A KPMG Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.



Conferência de resultados

Sexta-feira, 10 de novembro de 2023

11h00 (horário de Brasília) | 09h00 (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital *white label* que atua no conceito de *Customer Experience as a Service* (CXaaS). A Companhia oferece soluções digitais desde plataforma e dados até logística e pagamentos que simplificam as operações digitais de empresas de qualquer tipo de negócio, desde mercado de luxo a grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Uruguai, e cerca de 3.500 funcionários, a Companhia foi premiada como a Melhor Empresa de Soluções Digitais, pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores

Tel: +55 11 3848-1313 ou +55 11 94009-7825
investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 98449-6882
infracommerce@fsb.com.br



Balanço patrimonial

(R\$ milhões)	3T23	3T22	% Δ	4T22	% Δ
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	175,0	240,0	-27,1%	278,9	-37,3%
Investimentos financeiros	34,7	22,1	56,7%	14,2	143,8%
Contas a receber	430,9	480,6	-10,3%	431,5	-0,1%
Adiantamentos de fornecedores	102,0	114,2	-10,7%	141,2	-27,8%
Impostos a recuperar	97,4	120,4	-19,1%	123,7	-21,3%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	15,8	1,2	1211,3%	0,1	15886,9%
Despesas pagas antecipadamente	5,7	7,3	-22,0%	4,8	18,8%
Outras contas à receber	6,0	169,6	-96,4%	3,5	72,0%
Instrumentos financeiros derivativos	--	0,9	-100,0%	--	n.a.
Total do ativo circulante	867,5	1.156,2	-25,0%	997,9	-13,1%
Não circulante					
Mútuos a receber de partes relacionadas	--	75,3	-5,9%	--	n.a.
Outras contas a receber	70,9	27,6	156,5%	71,8	-68,3%
Impostos a recuperar	22,7	132,0	-82,8%	29,7	495,2%
Depósitos judiciais	176,7	--	n.a.	169,6	-100,0%
Investimentos	--	89,6	-100,0%	--	n.a.
Imobilizado	103,8	1.751,8	-94,1%	98,6	1816,0%
Intangível	1.889,9	100,0	1790,1%	1.735,4	-95,7%
Direito de Uso	74,3	--	n.a.	106,5	-100,0%
Total do ativo não circulante	2.338,3	2.176,4	7,4%	2.211,7	5,7%
Total do ativo	3.205,8	3.332,6	-3,8%	3.209,6	-0,1%
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	168,3	122,0	37,9%	257,1	-34,5%
Debênture	82,6	4,8	1618,8%	23,4	253,3%
Arrendamento	31,3	34,1	-8,2%	50,5	-38,0%
Fornecedores	416,8	525,1	-20,6%	428,9	-2,8%
Risco sacado	12,7	77,1	-83,5%	49,5	-74,3%
Adiantamento de clientes	0,6	0,1	391,1%	2,6	-78,8%
Salários, encargos e provisão para férias	61,1	50,2	21,9%	55,9	9,4%
Impostos a pagar	21,8	37,6	-42,0%	36,4	-40,1%
Mútuos a pagar para partes relacionadas	--	--	n.a.	--	n.a.
Contas a pagar pela combinação de negócios	86,5	142,9	-39,5%	91,5	-5,4%
Outras contas a pagar	11,7	9,5	23,5%	10,3	13,8%
Total do passivo circulante	893,5	1.003,4	-11,0%	1.006,0	-11,2%
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	95,8	102,7	-6,8%	2,2	4330,0%
Debêntures	336,1	248,7	35,1%	229,6	46,4%
Impostos a pagar	160,3	135,7	18,1%	162,3	-1,3%
Arrendamentos	50,9	74,2	-31,4%	69,1	-26,3%
Impostos diferidos	2,1	5,8	-64,2%	2,6	-20,2%
Instrumentos financeiros	124,6	72,3	72,4%	73,1	70,6%
Contas a pagar pela combinação de negócio	48,6	57,8	-16,0%	99,3	-51,1%
Salários, encargos e provisão para férias	13,1	2,3	480,1%	5,8	125,9%
Outras contas a pagar	30,7	34,4	-10,5%	34,9	-12,0%
Provisões para contingências	83,7	79,5	5,3%	79,7	5,0%
Receita diferida	--	--	n.a.	1,6	-100,0%
Total do passivo não circulante	945,9	813,4	16,3%	760,2	24,4%
Total do patrimônio líquido	1.366,4	1.515,8	-9,9%	1.443,3	-5,3%
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.205,8	3.332,6	-3,8%	3.209,6	-0,1%



Demonstração do fluxo de caixa

(R\$ milhões)	3T23	3T22	% Δ	9M23	9M22	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
(Prejuízo) lucro do exercício	(52,4)	(72,9)	-28,1%	(184,7)	(193,5)	-4,5%
Ajustes não-caixa:	--	--	0,0%	--	--	0,0%
Depreciação	41,2	32,4	27,2%	121,6	95,4	27,5%
Despesas financeiras	26,3	(0,5)	-4937,1%	74,9	44,6	67,8%
Despesas com M&As	1,1	27,7	-96,2%	9,2	35,3	-74,0%
Remeasurement	--	--	0,0%	(4,6)	--	0,0%
Rendimento sobre aplicações financeiras	(2,9)	(1,0)	-373,6%	(4,7)	(1,0)	-325,5%
Outros	27,2	1,1	n.a.	27,8	2,1	n.a.
Varição nos ativos e passivos operacionais	40,4	(13,3)	-404,4%	39,6	(17,0)	-332,3%
Varição do ativo	76,9	(293,2)	-126,2%	166,4	(144,1)	-215,5%
Varição do passivo	(20,0)	334,8	-106,0%	(54,6)	216,2	-125,2%
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	97,2	28,3	243,4%	151,4	55,1	174,8%
Fluxo de caixa de atividades de investimento						
Aquisição de imobilizado	(7,5)	(3,0)	150,7%	(16,6)	(39,0)	-57,4%
Aquisição de intangível	(15,5)	(48,2)	-67,8%	(68,1)	(124,1)	-45,1%
Resgate em aplicações financeiras	(13,9)	(6,1)	130,0%	(15,8)	67,9	-123,2%
Aquisição de participação em controlada	--	--	n.a.	2,6	(5,1)	-150,4%
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	(36,9)	(57,3)	-35,5%	(97,9)	(100,4)	-2,5%
Fluxo de caixa de atividades de financiamento						
Aumento de capital	--	234,8	-100,0%	0,3	240,4	-99,9%
Captação de empréstimos e financiamentos	43,5	10,4	319,0%	282,9	317,5	-10,9%
Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures	(55,1)	(13,9)	295,9%	(259,8)	(147,6)	76,0%
Pagamento de principal e juros - arrendamento	(10,9)	(5,1)	114,4%	(37,9)	(25,7)	47,5%
Custos de transação de antecipação de recebíveis	(33,7)	(3,1)	996,8%	(91,6)	(58,1)	57,6%
Aquisição de participação em controlada	(36,8)	(162,3)	-77,4%	(51,4)	(162,3)	-68,3%
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(93,1)	60,7	-253,2%	(157,4)	164,3	-195,8%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(32,8)	31,8	-203,2%	(103,9)	119,0	-187,3%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	207,8	208,2	-0,2%	278,9	120,9	130,6%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	175,0	240,0	-27,1%	175,0	240,0	-27,1%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(32,8)	31,8	-203,4%	(103,9)	119,0	-187,3%



Glossário

ARR (Annual Recurring Revenue): Receita Anual Recorrente

B2B (Business-to-business): Comércio estabelecido entre empresas.

B2C (Business-to-customer): Comércio efetuado diretamente entre a empresa produtora, vendedora ou prestadora de serviços e o consumidor final.

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

DTC (Direct-to-customer): Termo utilizado para caracterizar a relação direta comercial entre a empresa produtora, vendedora ou prestadora de serviços e o consumidor final.

FTE (Full Time Equivalent): Número de funcionários ajustado pelo tempo integral de trabalho.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

Guide Shops: Lojas físicas, com mostruário, mas sem estoque, nas quais o cliente pode fazer as suas compras de forma online, experimentar os produtos e recebê-los em casa.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TAM (Total Addressable Market): Valor de receita potencial do mercado todo, no segmento de atuação da Companhia.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à InfraCommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).